



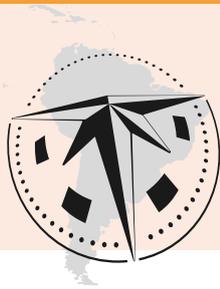
PÉRIPILOS

Inovação, dados e políticas públicas no campo migratório: 10 anos do OBMigra e 25 anos da Lei do Refúgio. À guisa de apresentação

Este número especial da revista Périplos celebra dois marcos de grande relevância para o Brasil e para a comunidade internacional: os 10 anos do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra) e os 25 anos da promulgação da Lei 9.474/1997, que instituiu o Estatuto dos Refugiados. Ambas as iniciativas desempenharam papéis cruciais na forma como o Brasil aborda as questões migratórias e de refúgio, influenciando diretamente a formulação de políticas públicas e o desenvolvimento de estratégias de acolhimento e integração dos migrantes e refugiados.

Vivemos uma era em que os movimentos migratórios e a condição das populações refugiadas estão intrinsecamente ligados às mudanças globais de ordem política, econômica e social. Na América do Sul, assistimos à intensificação das migrações entre países do Sul global, com destaque para a crescente presença de pessoas oriundas de países como Venezuela, Bolívia e Haiti em território brasileiro. Esse cenário exige um olhar atento e comprometido, que vá além das estatísticas e se aprofunde nas dinâmicas humanas que moldam esses fluxos. A complexidade e a diversidade dos processos migratórios demandam políticas públicas robustas, fundamentadas em análises sociodemográficas e socioeconômicas precisas, capazes de oferecer respostas adequadas às necessidades desses grupos.

O Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), ao longo da última década, tem se consolidado como uma ferramenta essencial para a produção de conhecimento sobre as migrações no Brasil, de forma inovadora. Neste período, o OBMigra não apenas acompanhou a evolução dos fluxos migratórios, mas também contribuiu significativamente para a formulação de políticas públicas que visam a garantir os direitos dos migrantes e refugiados. A partir da existência do OBMigra o Brasil passou a ser um case de sucesso em termos de transparência ativa e disponibilização de dados migratórios. Este número especial da revista Périplos traz uma série de análises atualizadas, abordando desde aspectos sobre o refúgio no Brasil até a evolução dos fluxos migratórios, características como sexo, idade e volume populacional, bem como a distribuição espacial desses grupos no território nacional. Além disso, são discutidos temas como nascimentos, óbitos e casamentos entre a população migrante, a inserção no mercado de trabalho formal, o envio de remessas monetárias e a inclusão desses indivíduos em programas sociais e de transferência de renda do Governo Federal. Também são abordadas questões de grande relevância, como as que envolvem gênero, raça, infância, apatridia e o combate ao tráfico de pessoas.



PÉRIPILOS

Simultaneamente, esta edição comemora os 25 anos da Lei 9.474/1997, que define os mecanismos para a implementação do Estatuto dos Refugiados no Brasil. Promulgada em 1997, esta lei foi um marco histórico na proteção dos direitos dos refugiados no país, estabelecendo diretrizes claras para o processo de reconhecimento do status de refugiado e criando o Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE). O Estatuto dos Refugiados define como refugiado todo indivíduo que, por fundados temores de perseguição com base em raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas, ou em razão de grave e generalizada violação de direitos humanos, é forçado a deixar seu país de origem. A legislação ainda assegura a reunião familiar e o acesso a um documento de viagem para os refugiados reconhecidos, oferecendo-lhes a possibilidade de reconstruir suas vidas em segurança.

Ao longo desses 25 anos, a Lei 9.474/1997 não apenas proporcionou uma estrutura legal robusta para a proteção dos refugiados no Brasil, mas também serviu de referência para outros países da região. Ela representa um compromisso firme do Brasil com os princípios de solidariedade e acolhimento, refletindo valores fundamentais de respeito aos direitos humanos e dignidade. Neste contexto, o trabalho do CONARE tem sido vital para a operacionalização dessas diretrizes, garantindo que o procedimento de reconhecimento do status de refugiado seja realizado de forma justa e eficiente, alinhado aos padrões internacionais.

Ao reunir as contribuições do OBMigra e a importância histórica do Estatuto dos Refugiados, esta edição especial da Périplos oferece aos leitores uma oportunidade única de refletir sobre o passado, presente e futuro das migrações e do refúgio no Brasil. É um convite para revisitar os avanços conquistados, reconhecer os desafios que ainda persistem e, sobretudo, renovar o compromisso com a construção de uma sociedade mais inclusiva e justa para todos.

Leonardo Cavalcanti
Sarah Lemos